

Niterói está participando das comemorações do Dia Mundial (29 de outubro) e Semana Nacional do AVC (23 a 29 de outubro), onde os organizadores estão abordando na rede ambulatorial, de forma descentralizada, por meio dos grupos de educação das unidades de saúde, o tema "AVC: saiba como reconhecer e prevenir". O conteúdo proposto segue a pauta estabelecida pela Rede Brasil AVC - [www.redebrasilavc.org.br](http://www.redebrasilavc.org.br) - em parceria com o Programa de Hipertensão e Diabetes, ligado Departamento de Supervisão Metodológica (Desum), da vice-Presidência de Atenção Ambulatorial e Saúde da Família (VIPACAF).

Com a aprovação da Lei Estadual 6033, em 20 de setembro deste ano, de autoria do Deputado Paulo Ramos (PDT-RJ) e sancionada pelo governador Sérgio Cabral, foi criado o Programa de Assistência aos Vitimados de Acidentes Vasculares Cerebrais em todo Estado do Rio, o que para muitos pacientes da Rede Pública de Saúde é uma grande vitória

As policlínicas regionais e comunitárias, unidades básicas de saúde e módulos do Programa Médico de Família (PMF), estão participando também da Semana Nacional de Combate ao AVC, que está sendo realizada em toda rede e será encerrada também no próximo sábado. A ideia, de acordo com o coordenador do Programa de Hipertensão e Diabetes, Daniel Costa, é que ao longo desta semana, nos grupos de educação para portadores de hipertensão e diabetes que são realizados regularmente nas unidades de saúde, seja abordado o tema proposto para a campanha. Foi sugerido, segundo ele, um roteiro de temas a serem abordados, incluindo: o que é e como reconhecer o AVC, a hipertensão arterial como principal fator de risco para o AVC, o papel do tabagismo e etilismo, a atividade física e alimentação saudável como fatores de proteção contra o AVC e a importância do controle dos níveis de colesterol e glicose no sangue.

Para os organizadores, o modelo descentralizado para a comemoração das datas foi escolhido pelo fato de que cada unidade de saúde realiza seus grupos de hipertensão e diabetes em dias e horários diferentes, mobilizam recursos humanos e materiais específicos e conhecem as especificidades de suas comunidades. Cabe ressaltar que os grupos de hipertensão e diabetes são geralmente abertos à comunidade, familiares e também a não portadores destas doenças.